Por que confio no futuro?

Abalos ambientais, desigualdades, interesses e corrupção política, negligência frente aos conceitos de ser bom e justo com o semelhante, descumprimento das leis, egoísmo e intolerância. Essas e muitas outras características foram formando, aos poucos, um ambiente de pessimismo e ceticismo frente ao que está por vir.
           Como se sentir confiante frente ao futuro quando há tantos erros sendo cometidos? Se as pessoas do futuro aprenderão com as de hoje, que nem sempre apresentam uma conduta exemplar, como esperar que sejam melhores?   Aparentemente, tem-se a sensação de que não há muito o que fazer para garantir que o futuro seja mais digno. Para refletir sobre o desconhecimento que vem vivendo o homem, tomemos como exemplo a descoberta realizada por Harlow Shapley em 1917. Ele concluiu que havia outros corpos na órbita da Via Láctea e, logo depois, Edwin Hubble provou serem esses corpos outras galáxias. Isso nos mostra que há muito mais do que conseguimos conceber que existe. Se sempre há muito mais a conhecer, significa que o homem pode achar, cada vez mais, conhecimentos que o surpreendam e ampliem seu entendimento. Mesmo assim, o ser humano dedica a maior parte do seu tempo a interesses cotidianos, ignorando a oportunidade de expandir a vida através do conhecimento.
           Soluções para a realidade que a humanidade vive podem ser descobertas no lugar onde o homem geralmente não costuma “habitar”: dentro de si mesmo. Existe um mundo grandioso dentro desse pequeno ser, e o estudo de si mesmo permite ao homem descobrir que possui internamente partes negativas que encobriram seu entendimento frente aos conceitos que aprendeu sobre o justo, o bom e o correto. Permite, também, que trabalhe nelas com seriedade, para que assim aumente a porção de bem que existe no mundo.
           Haveria, porém, sentido que Deus criasse um ser pensante, dotado de consciência e inteligência, se não fosse para evoluir e com isso melhorar o mundo ao seu redor? Não existe felicidade maior do que se sentir útil à humanidade. O homem pode aprender a realizar o bem, primeiro em si mesmo, para assim ser capaz de ajudar o semelhante a também olhar para esse mundo que cada um carrega dentro de si, e que traz consigo coisas muito boas e belas a serem descobertas.   Se há paz internamente, há alegria; se há alegria, há vontade; e se há vontade de modificar aquilo que está dentro de cada um, há confiança de um futuro melhor, pois já se está realizando o esforço mais digno e feliz, que é criar dentro de si mesmo um mundo melhor!   Escrito por Maiara Lima

Sobre o Autor

"Artigos Para Pensar" constitui-se numa série de autores de artigos que levam o leitor a refletir sobre inúmeros assuntos, como tempo, vida, futuro, felicidade, problemas, etc.

Source: http://www.artigopt.com